

O abismo cá dentro

As figuras de Duarte Vitória estão invariavelmente acoissadas. Intensas, manifestam uma ferocidade, por vezes também agredida, que nos cria a impressão de observar jaulas humanas, espaços de constranger movimentos. De algum modo, as figuras que vemos ameaçam-nos, como se pudessem ser ataçadas sobre nós iguais a bichos famintos. As telas, que de facto são jaulas, proporcionam-nos a segurança possível para o espectáculo, algo da dimensão da bizarria, como um circo humano de uma tremenda força exposto numa perigosa brancura que apenas serve para sublinhar a suspeita do sangue, a sua velocidade urgente, o acentuado do fôlego.

A arte de Duarte Vitória é um estudo do extremo da fisicalidade. Interessa-se pelo quase aberrante do gesto, à procura, como um coreógrafo exigente, de um movimento inusitado ou menos perceptível na nossa leitura quotidiana. Não que precise de atletas para a performance das suas composições, muito ao contrário, o extremo da fisicalidade acontece como condição universal, aquilo que sem nos darmos conta se instala, exactamente como a angústia que nos acossa ou a ferocidade. Somos todos animais capazes do descontrolo ou do abandono. Diria que as figuras deste artista, capturadas na imagem mais do que simplesmente retratadas, sucumbem à natureza. Afinal, no zoológico humano, as condutas não se mascaram, tornam-se genuínas.

O efeito inevitável deste trabalho é de uma sensualidade incrível, quero dizer, uma sensualidade que pertence ao corpo mesmo quando este se tem perplexo, confuso, sujo, quase desconhecido.

O corpo é exposto na sua plenitude. Creio que essa é uma das características mais prementes da arte de Duarte Vitória, o corpo explorado num sentido de plenitude. Por isso nos parece tão urgente. Um corpo urgente, sem filtros, espremido de encontro à tela como se quase nos tangesse, a nós, que usamos os olhos como capazes de tacto na brilhante sugestão de presença criada. (...)

Ao ver os quadros de Duarte Vitória, no profundo significado do que vemos, devemos colocar um relâmpago. Um estilhaço gigante de luz que se acenda no interior do corpo a transparecer fugazmente. Afinal, para visão breve do abismo cá dentro. A única arte é sempre um caminho em profundidade.

Valter Hugo Mãe

DUARTE VITÓRIA

Nasceu em Portugal em 1973

Vive e trabalha no Porto, Portugal

1996 Bacharelato Curso de Desenho, ESAP, Porto;

2001 Bacharelato Curso de Pintura, ESAP, Porto;

2003 Licenciatura Curso de Artes Plásticas – Pintura, ESAP, Porto.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2016 Insurrection, Galeria Arte Periférica, Lisboa, Portugal;

2015 The Chemistry, Walnut Gallery, Toronto, Canada;

2014 Revolution, Witzzenhausen Gallery, Amesterdão, Holanda;

2013 Masks, Witzzenhausen Gallery, Chelsea, Nova Iorque, EUA;

2012 Solo, Witzzenhausen Gallery, Amesterdão, Holanda;

2011 Hands Touch, Galeria Pedro Serrenho, Lisboa;

2009 Senses & Attitudes, Galeria Pedro Serrenho, Lisboa;

2008 Tell me a story..., Pedro Remy - Espaço Cultural, Braga;

2007 Souls, Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica;

Polarity, Galeria Nuno Sacramento, Aveiro;

Souls, Orfeu, Bruxelas, Bélgica;

2006 Transmutation, Galeria Fuga pela Escada, Guimarães;

2005 Introspecting..., Galeria Nuno Sacramento, Aveiro;

2004 Contacto, Galeria Fuga pela Escada, Guimarães;

in “Ciclo de Expressões Artísticas”, Penafiel.

PRÉMIOS

3º Prémio, “1º Encontro Artístico”, Celorico de Basto (2004);

1º Prémio, “Prémio de Artes Plásticas – Henrique Silva”, Paredes (2005).

Está representado em diversas colecções particulares em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Colecção Alcatel – Lucent - Portugal.



Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa
Tel.: 213 617 100
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 20h

arteperiférica
GALERIA

DUARTE
VITÓRIA

INSURRECTION / INSURREIÇÃO

30 de Abril a 18 de Maio de 2016



Capa: Absorption. Óleo sobre linho 170x130 cm.



Emptiness - Óleo sobre linho 170X150 - 2016



Insurrection - Óleo sobre linho 200x280 - 2016



Brightness - Óleo sobre linho 138X120 - 2016



Expectation - Óleo sobre linho 170x150 - 2016



Insubordination - Óleo sobre linho 165X250 - 2014



Rebellion - Óleo sobre linho 180x200 - 2016